

## **DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE VISUAL E EMBALAGEM PARA PRODUÇÃO ARTESANAL DE SABÃO DA CIDADE DE SÃO CARLOS**

CATALANI, Henrique. (Aluno voluntário); GOYA, Claudio. R. (Professor); BORGES, Bruno. (Aluno voluntário); BLANCO, Larissa. M.(Aluna voluntária); MÜLLER, Bruno. (Aluno voluntário).

Departamento de Design, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (Faac),  
Universidade Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), Bauru (SP).

ID do Projeto:

### **INTRODUÇÃO**

O Laboratório de Design Solidário, Labsol, é um projeto de Extensão Universitária do Departamento de Design da FAAC - Unesp Bauru, que tem como proposta central a promoção de ações conjuntas entre o design, o patrimônio cultural do artesanato e o conceito de Ecodesign, promovendo assim, projetos e ações em parceria com grupos produtores de artesanato, melhorando processos, agregando valor e valorizando a figura do artesão e do patrimônio cultural local. O projeto trabalha atendendo grupos e comunidades de artesãos, qualificando seus produtos através do Design, tendo como base o tripé constituído pelos conceitos de Sustentabilidade, Economia Solidária e o Ecodesign. O Labsol iniciou recentemente o atendimento ao grupo de produção do sabão artesanal Recicla, que situa-se na cidade de São Carlos, anexo ao projeto de Economia Solidária LimpSol, que confecciona produtos de limpeza a partir de resíduos da comunidade próxima.

A manufatura do sabão é feita com base no seguinte processo: inicialmente são coletados recipientes com óleo de cozinha usado;esse óleo é tratado e processado de forma a se obter a mistura que dará origem ao sabão, e esta é despejada em moldes feitos de caixas de leite usadas, do tipo *Tetra Pak*, também coletadas na região. No final da manufatura o artesão corta o bloco de sabão em pedaços menores e os embala para a venda. Todo a confecção pode ser interpretada dentro dos conceitos do Ecodesign e Design Sustentável. Esses conceitos, aplicados de forma tópica ao design e ao processo de produção artesanal, são aquilo que abrange uma feitoria que abre espaço para a renovação da mesma, ou seja, um sistema de produção que se renova. Como um fluxograma, o fim da linha no processo é também um começo. A produção do Sabão Recicla atende ao chamado da sustentabilidade se encaixando no fim de diversas produções. Nesse caso, o óleo usado é coletado de toda a comunidade para dar um recomeço e um novo fim a si mesmo. As caixas usadas como molde, tem a sua vida útil prolongada, estendendo sua utilização de recipiente para molde para o sabão. A sustentabilidade como utopia deveria levar essa caixa de leite além de molde, mas nesse caso, levando em consideração que o material da caixa não tem reciclagem fácil, essa extensão de vida significa mais um passo em direção à produção ideal. Em termos econômicos, o empreendimento também atende aquilo que se chama de Design Social. O óleo advém da comunidade e dele são feitos os produtos. Esses produtos retornam ao público local sendo revendidos a um preço bastante acessível.

### **MÉTODOS**

Na visita ao local o processo é quase de todo empírico, pois isso está dentro dos valores que acompanham o Labsol. O desafio então é criar alternativas à apresentação e à embalagem do produto, e nisso encontram-se diversos limitantes. Não obstante os

valores do Design Gráfico Sustentável, o projeto deve buscar soluções dentro das limitações da produtora. Numa visita ao local observou-se que as peças de sabão são, depois de cortadas em paralelepípedos, embaladas em um saco plástico transparente bastante simples e etiquetadas também da mesma forma simplória. A proposta é o desenvolvimento, além de identidade visual e embalagens, de respostas para que esse caso seja tratado como exemplo para os outros: agregar valor a produtos de pequenas produções artesanais, observando valores de sustentabilidade, assim como as eventuais barreiras que a carência financeira coloca.

## RESULTADOS

Busca-se conceber uma embalagem que reobjetualize o produto. Se antes ele teria um apelo somente econômico-social, tratar-se-á de imbuí-lo de novos valores, agora também turístico e lúdico. Um produto bem apresentado desencadeia de modo geral o interesse público, que deverá trazer benefícios ao projeto, dentre eles, por exemplo, maior número de vendas. Agregada uma nova relevância pode-se cogitar um melhor aproveitamento nos lucros gerados, seja por remanejamento de embalagem e/ou quantidade como pelo preço por si só.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo que em hipótese, o apelo gráfico (por excelência o que esteja no alcance do artesão) só tem a beneficiar. Respeitados os méritos inerentes ao projeto de extensão Labsol, o trabalho caminha de forma firme dentro da realidade da comunidade. O *feedback* da mesma representa um pedaço importante na construção de uma verdadeira sustentabilidade que evite ao máximo uma ação mercadológica que não tenha como suporte uma ação legitimamente renovável.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DOUGHERTY, Brian. *Design gráfico sustentável*. 1ª ed. São Paulo: Rosari, 2011.
- CARDOSO, Rafael. *Design para um mundo complexo*. São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- BORGES, Adélia. *Design+Artesanato*. São Paulo: Terceiro Nome, 2011.
- ECKERT, Vicky; ZÚÑIGA, Efrén; FREIXAS, Ana. *Green Graphics*. Barcelona: Index Book SL: 2011.
- STEPHENS, Suzanna MW; STEPHENS, Anthony B. *The Big Book of Green Design*. Nove Iorque: Collins Design, 2009.
- DENISON, Edward. *Print and Production for Sustainable Design*. Mies: Rotovision: 2009.
- CHEUNG, Victor Ed. *LOVE EARTH: 100 Eco Ideas + 100 Eco Designs*. Hong Kong: Viction:ary, 2011